



MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

**CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA
2ª REGIÃO**

Porto Alegre, novembro de 2017.

MATERIAIS E EXECUÇÃO

PISOS

Quando houver enchimentos de piso, serão executados com material de baixo peso específico: argila expandida ou EPS. Em locais onde existem juntas de dilatação, os pisos serão executados de modo a manter a funcionalidade dessas juntas. Uma vez concluídas as instalações no piso e executados os fechamentos dos rebaixos, as juntas devem estar repetidas tanto no contrapiso como no piso acabado, recebendo tratamento especial que garanta a estanqueidade e sua funcionalidade.

O piso existente da deve ser todo retirado e não será aproveitado.

PORCELANATO

Será utilizado piso do tipo Porcelanato, 60 x 60 cm, retificado classe A, PEI 5 na tonalidade cinza. O piso deverá ser assentado sobre o contrapiso existente, sobre laje existente. As placas não devem ser previamente molhadas, pois sua absorção é nula.

Recomenda-se primeiramente executar as juntas de movimentação/dilatação e em seguida o rejuntamento. Utilizar argamassa de assentamento específico para porcelanato do tipo AC-3. Preparar a argamassa conforme as recomendações do fabricante, estender sob o substrato com o lado liso da desempenadeira de aço dentada e, em seguida, aplicar com o lado denteado em ângulo de 60° formando cordões que facilitam o nivelamento e a fixação das placas cerâmicas. Pressionar as placas arrastando-as perpendicularmente aos cordões, até sua posição final, aplicar vibrações manuais de grande frequência. Em seguida, bater levemente com martelo de borracha sobre as placas recém aplicadas. Deverá ser proibida a passagem durante 48 horas, no mínimo, sobre o piso colocado.

As juntas serão de 3 mm com rejunte cinza acrílico. O rejuntamento só será feito após 72h do assentamento do piso.

As juntas de movimentação, a cada 32 m², serão executadas com selante adesivo flexível e impermeável, espessura 6 mm. Esta junta deve ter preenchimento com de no mínimo 4 mm de profundidade. As juntas de dessolidarização, no perímetro das áreas com porcelanato, serão executadas com selante adesivo flexível e impermeável, espessura 3 mm. Esta junta deve ter preenchimento com de no mínimo 4 mm de profundidade. A superfície deverá estar curada e limpa, a junta será realizada após um período mínimo de 48 horas do assentamento das placas. Durante a aplicação do produto, proteger as placas com fita crepe, cortar o bico aplicador na diagonal, no diâmetro desejado e aplicar. Em juntas ou trincas, permitir a aderência do adesivo somente nas laterais, utilizar um limitador de profundidade (material de enchimento deformável) para o adesivo não aderir no fundo, delimitando a altura máxima da junta em 12 mm. Remover o excesso com auxílio de espátula. Abaixo desta camada enchimento de isopor, madeirite e cordão de polietileno (tarucel).

A limpeza imediata e simultânea faz com que se evitem sujeiras incrustadas. A limpeza não deve ser com produtos abrasivos e/ou ácidos com concentração exagerada.

CERÂMICA



PORCELANATO 45x45cm, PEI 5;

Para aplicação do piso cerâmico, o contrapiso deve estar completamente compactado e limpo, sujeiras e detritos devem ser retirados. Quando existirem fissuras no substrato elas serão calafetadas com mastique de poliuretano. O contrapiso deverá encontrar-se perfeitamente nivelado e sustentado, eventuais problemas de ruptura estão diretamente ligados à sua deformação. O assentamento deverá ser feito com argamassa de traço 1:3 (cimento e areia média), aplicada rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante devendo ser resistente à compressão, às deformações e a cargas pontuais e receberá pó de cimento por aspersão em pequenas áreas de cada vez, imediatamente antes da aplicação do material cerâmico. A área do lençol de argamassa a ser sarrafeada deve ter de 2 a 5 m², no máximo, com espessura de 20 a 25 mm. As peças cerâmicas serão assentadas e batidas, uma a uma, com a finalidade de se obter perfeita aderência. Após a colocação e a pega da argamassa, verificam-se os ladrilhos e serão substituídos aqueles que apresentarem pouca aderência.

O rejuntamento deverá ser executado no mínimo 5 dias após a colocação dos ladrilhos, utilizando-se pasta de cimento Portland comum, flexível, impermeável, com alta limpabilidade e antifungo. É necessário que o material do rejunte seja resistente às deformações, a produtos químicos em geral e à abrasão.

Além das juntas entre peças, serão previstas juntas de expansão e contração dispostas de 5 a 10 m, tendo no mínimo 10 mm de largura e a profundidade deverá alcançar a laje ou lastro de concreto. As juntas de expansão/contração serão sempre necessárias no encontro com paredes, pisos, colunas, vigas, saliências, reentrâncias, etc. e receberão, como material de enchimento, calafetadores ou selantes que mantenham elasticidade permanente.

A limpeza imediata e simultânea faz com que se evitem sujeiras incrustadas.

RODAPÉS

Em todo o entorno dos ambientes, pilares serão executados rodapés em compensado sarrafeado e= 19mm, com revestimento em fórmica melamínica cor cinza h=10cm.

Nos sanitários serão executados rodapé cerâmico PEI 5 com altura de 10cm, na especificação do piso do local.

CHAPA CORRUGADA

A escada deverá ser composta de chapas corrugadas (ou chapas xadrez) apresentam superfície antiderrapante em uma de suas faces e deverão ter espessura de 6,35mm. Este material será utilizado nas áreas demarcadas em projeto. Deverão ser consultados detalhamento e projeto estrutural antes de sua fabricação. Os degraus da escada serão pintados com tinta esmalte na cor cinza.

IMPERMEABILIZAÇÕES

A aplicação dos produtos deve obedecer às recomendações do fabricante quanto ao manuseio, dosagem e cuidados especiais. Os cantos e arestas internas das superfícies serão convenientemente arredondados. Nos rodapés, a impermeabilização deve subir 30 cm. A garantia da impermeabilização deverá ser de no mínimo 5 anos, não se aceitando qualquer infiltração, percolação, gotejamento ou umidade.

Toda impermeabilização efetuada em ambientes fechados deve ter ventilação forçada, e se houver a necessidade de utilização de maçarico na aplicação do sistema impermeabilizante, o botijão de gás deve permanecer fora do ambiente.

MANTA ASFÁLTICA

A impermeabilização deverá ser executada com manta asfáltica, espessura 4 mm, tipo Laje Glass da Viapol ou Denver, armada com véu de poliéster, tipo aderente ao substrato e aplicada sobre uma camada regularizadora.

A superfície deve ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldantes, etc. Após a remoção das impurezas, deve-se jatear a área com água em abundância. Serão fixadas as tubulações e/ou corpos estranhos pertencentes à área. Os eventuais ninhos e cavidades serão preenchidos com argamassa forte, traço 1:3 (cimento e areia em volume).

Sobre a superfície horizontal úmida executar a camada regularizadora com argamassa de cimento e areia média com traço 1:4 (cimento e areia), para tratamento da superfície sobre a qual será executada a impermeabilização, com uma espessura mínima de 2 cm.

Executar caimento de 1% em direção aos pontos de escoamento de água. A textura da regularização deve ser retificada com desempenadeira de madeira e ter consistência bastante compacta, não devendo existir vazios.

Na região dos ralos deverá ser criado um rebaixo de 1 cm de profundidade, com área de 40x40 cm com bordas chanfradas para que haja nivelamento de toda a impermeabilização, após a colocação dos reforços previstos nos locais. Os ralos serão chumbados com argamassa expansiva tipo Graute, deve-se evitar arrematá-los sem antes tirar papéis, madeiras, etc, a fim de garantir que o chumbamento seja o mais firme possível. Todos os cantos e arestas serão arredondados com um raio aproximado de 5 a 8 cm. Esta argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2 cm.

Após a limpeza do substrato, retirando-se os agregados soltos e a poeira existente aplicar sobre a regularização uma demão de primer (pintura de ligação) com rolo ou trincha sobre a superfície a ser impermeabilizada e aguardar a secagem por 4 horas. Alinhar a manta asfáltica de acordo com o requadramento da área, procurando iniciar a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas. Após o alinhamento da manta, rebobiná-la e iniciar a colocação, aplicando-se o asfalto.

Após a colocação da primeira manta, as demais serão sobrepostas em 10 cm de trespasse. Aplicar o asfalto na sobreposição de modo que haja excesso de asfalto, garantindo uma perfeita fusão entre as mesmas. Deve-se utilizar rolete metálico para assegurar uma maior aderência. Executar as mantas na horizontal, subindo 10 cm para a vertical (rodapés). Aplicar o asfalto oxidado nas verticais e colocar a manta na posição vertical, alinhando-a e aderindo-a, sobrepondo em 10 cm à manta já colocada na horizontal. Após a impermeabilização deverá ser executada proteção mecânica com argamassa traço 1:3 (cimento e areia), com 1 cm de espessura. Nas verticais, aplicar chapisco prévio com argamassa traço 1:3, cimento e areia.

PAREDES E DIVISÓRIAS

As informações relativas aos tipos de divisórias ou revestimentos, locais onde serão aplicados, encontram-se no projeto de Arquitetura.

PAINÉIS DE GESSO ACARTONADO

Nos locais indicados em projeto as paredes serão executadas em sistema dry wall, constituído de placas de gesso acartonado, de fabricação Knauf, Lafarge ou tipo Placostil de fabricação Placo. A espessura da placa será de 12,5 mm e a espessura total da parede conforme indicado nos desenhos do projeto de arquitetura.

As placas serão fixadas em montantes de aço galvanizado de 70 mm a cada 600 mm, nas paredes em geral, e a cada 400 mm quando houver a necessidade de fixação de equipamentos sanitários. Montada a estrutura principal e os montantes de aço podem-se colocar as placas.

Tomar cuidado no parafusamento para que as cabeças dos parafusos não perfurem totalmente o cartão e para que não fiquem salientes em relação à face da placa.

As paredes serão simples, quando alguma face estiver voltada para parede ou sem acesso nem visual. E duplas quando acessadas pelos dois lados. As paredes em gesso terão larguras padrão do fabricante com 10cm. Consultar projeto arquitetônico locais de instalações das mesmas.

Quando recomendado no projeto fazer tratamento acústico ou térmico utilizar preenchimento interno de lã de rocha, adicionar reforços necessários, verificar onde serão usadas paredes especiais para umidade ou resistência ao fogo. As especificações deverão atender a norma NBR 14715/2001.

Utilizar cantoneira de acabamento em alumínio pintado na cor branco no encontro de paredes de gesso.

PAINÉIS DE GESSO RESISTENTES À UMIDADE

Nos locais sujeitos à umidade, como sanitários, serão utilizados painéis resistentes à absorção de umidade, do tipo RU, gesso verde, da Placo. A espessura da placa será de 12,5 mm e a espessura total da parede conforme indicado nos desenhos do projeto de arquitetura, sendo de 10cm de espessura. As placas de gesso tipo RU serão instaladas somente com a face voltada para a área molhada. Verificar em projeto locais a serem executados. Para revestimentos cerâmicos recomenda-se o uso de argamassas flexíveis para assentamento com rejuntas flexíveis e impermeáveis. Os pontos de utilização e passagem de tubos devem ser vedados com selante flexível apropriado (tipo silicone, anti-fungo).

REBOCO

Serão executados com paramentos perfeitamente desempenados, aprumados e alinhados, com arestas vivas e torneados perfeitos. As superfícies a revestir devem ser abundantemente molhadas antes do início da execução do revestimento.

Os revestimentos em argamassa serão constituídos, em geral, por duas camadas superpostas, contínuas e uniformes, de emboço aplicado sobre a superfície a revestir e de reboco fino ou guarnecimento aplicado sobre o emboço. Em locais menos nobres serão utilizados revestimentos com argamassa mista em uma única camada (reboco com argamassa mista). O chapisco será executado quando as superfícies são pouco rugosas, melhorando a

aderência do emboço. Quando necessário, deve ser aplicado antes do emboço, e ser constituído de um revestimento de argamassa, composto de uma camada descontínua e irregular de argamassa forte e áspera, traço 1:3, cimento e areia regular, possuindo baixa consistência. O emboço só deve ser executado após o assentamento final da alvenaria e a completa cura da argamassa de chapisco. É destinado à regularização de base e composto por uma argamassa com traço 1:4, cimento e areia regular. O emboço de cada pano de alvenaria somente deve ser executado após embutirem-se todas as canalizações existentes na parede, da pega e da cura das argamassas utilizadas no chumbamento destas. A espessura do emboço deve ser de 20 mm, em todas as paredes, de forma que, com a aplicação do guarnecimento (reboco) a espessura total seja de 25 mm.

O reboco é executado sobre o emboço tendo como resultado um pano nivelado e regularizado, com argamassa traço 1:3, cimento e areia regular. O reboco só será iniciado após completa pega do emboço, cuja superfície será limpa a vassoura, sem partes soltas e suficientemente molhada; sua execução deverá ser após a colocação dos peitoris e marcos, e antes da colocação de rodapés, sua espessura não poderá ultrapassar 5 mm. A espessura dos rebocos poderá ter 10 mm desde que a superfície a receber o reboco esteja somente chapiscada. Não serão aceitos rebocos que apresentem trincas, bolhas, buracos e descolorações visíveis a uma distância de 5 metros, nestas situações o reboco deverá ser removido e substituído.

REVESTIMENTO EM AZULEJOS

Os revestimentos com azulejos serão executados nas paredes dos sanitários e copas. Os azulejos serão de fabricação, classe A, de acordo com a NBR- 7196, dimensões 30x60 cm, cor branca. Antes do assentamento, fixar nas paredes tacos (buchas), necessários para a instalação. A colocação deverá ser feita em fiadas verticais e horizontais retas e de modo a serem deixadas juntas de espessura 1,0 a 1,5 mm entre estas fiadas. O corte dos azulejos deverá ser feito sempre à máquina e os azulejos a serem cortados para passagem de canos, torneiras e outros elementos não devem apresentar rachaduras nem emendas.

O assentamento deverá ser feito com argamassa de alta aderência com junta a prumo de pelo menos 3 mm de espaçamento sobre emboço. Os azulejos serão assentados com argamassa aplicada com desempenadeira dentada.

A sua colocação deverá ser executada da seguinte forma: dez dias após a cura do emboço, será iniciado o assentamento do revestimento. O assentamento será procedido com o emprego de argamassa de alta adesividade tipo Cimenticola da tipo AC-3

FORROS

Os materiais dos forros e de suas instalações devem ser incombustíveis.

Não serão permitidos elementos de alumínio em contato direto com a estrutura metálica de cobertura e caso sejam utilizados, serão obrigatoriamente isolados da estrutura através de fita neoprene. Quando forem utilizados elementos metálicos, os mesmos devem ser do tipo SAC ou em aço comum; neste caso sendo necessária a aplicação de 2 demãos de tinta anti-corrosiva após a devida limpeza com escova manual. Não será permitida em nenhuma hipótese a fixação do forro nas redes de ar condicionado, de eletricidade, sprinklers ou qualquer outra. Toda sustentação do forro deverá ser executada através de estrutura auxiliar, na

laje do teto ou na estrutura metálica dos pavimentos superiores, conforme recomendação de projeto.

FORROS DE GESSO ACARTONADO

Conforme planta de forro da arquitetura, todo o forro será executado com painéis de gesso acartonado de espessura 12,5 mm, padrão Placostil F530 da Placo. Esses painéis são não estruturais, pré-fabricados e produzidos a partir da gipsita natural e cartão duplex.

Eles devem ser fixados em perfis longitudinais que são constituídos de chapas de aço galvanizado, espaçados a cada 60 cm, Referência F530 da Placo com espessura 0,50 mm, sustentados por pendurais próprios (presilha F530) reguláveis a cada 120 cm e devem ser fixados à estrutura existente. Os parafusos utilizados são auto-perfurantes e autoatarrachantes, zincados ou fosfatizados aplicados com parafusadeira. Parafusar as placas de 30 em 30 cm no máximo e no mínimo a 1 cm da borda das placas. A instalação dessas placas deve seguir as recomendações do fabricante.

Os serviços devem ter a coordenação do responsável da obra para não ocorrer nenhum dano ao produto no momento da instalação.

Goteiras, vazamentos, vibrações, produtos químicos ou vapores podem danificar as placas do forro.

Serão executadas aberturas para instalação de equipamentos tais como luminárias, difusores, sonofletores, detectores. As portas de inspeção (alçapões) serão instaladas com reforços próprios, com modulação 625 x 625 mm. Nas aberturas os perfis estruturais serão cortados por inteiro na extensão da abertura e as rebarbas serão limadas.

O forro será executado em diferentes níveis, de modo a possibilitar instalar um sistema de iluminação indireta. Os níveis em relação ao piso acabado da loja e os detalhes especiais estão apresentados nas plantas do projeto.

O forro deverá ser pintado com tinta tipo látex PVA acabamento fosco cor branca sobre massa corrida.

Quando não for possível adequar a modulação das luminárias com as guias de sustentação do forro, as guias serão interrompidas nos limites da luminária e arrematadas por perfis de reforço (transversais), sem dobras ou arestas vivas. Serão utilizadas guias metálicas transversais às existentes, para reforço, apoiadas entre as guias longitudinais.

Serão executados alçapões de manutenção no forro de gesso com 60cm de diâmetro em locais demarcados na planta de forro da arquitetura.

Nos encontros de parede de gesso acartonado com forro de gesso deverá ser utilizado tabicas metálicas para movimentação. Inclusive em revestimentos de pilares e sancas.

FORRO EM GESSO ACARTONADO RESISTENTE A UMIDADE

Em locais indicados na planta de forro, serão utilizados painéis resistentes à umidade, do tipo RU, gesso verde, da Placo. A espessura da placa será de 12,5 mm e a espessura total da parede conforme indicado nos desenhos do projeto de arquitetura.

As placas serão fixadas conforme recomendações para instalação do forro de gesso.

PINTURA

As pinturas só devem ser aplicadas sobre substratos perfeitamente limpos, secos, curados, impermeabilizados, livres de umidade e infiltrações e não devem iniciar antes da cura da argamassa. Devem ser realizadas com temperatura entre 10° e 40° C e com umidade relativa do ar não superior a 80%, fora destas condições poderão apresentar problemas. Precauções especiais devem ser tomadas contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Executar os procedimentos de preparação e limpeza de acordo com as instruções do fabricante impressas na embalagem da tinta, conforme as condições de cada substrato.

Superfícies vitrificadas, muito lisas, com brilho ou com baixa porosidade, devem ser lixadas até criar uma boa condição de ancoragem/aderência. Em superfícies de gesso onde exista problema de manchas, originados por sangramento da corda utilizada na fixação das placas, do desmoldante ou outros, utilizar um fundo preparador de paredes como selador, para isolar a mancha. Em caso de superfícies com eflorescências, estas devem ser lavadas com ácido muriático a 10% em água, para abertura dos poros ou eliminação dos sais solúveis. Deixar a solução agir por 40 minutos e após enxaguar com água em abundância. Aguardar secagem (72 horas) para executar a pintura.

Cada demão só deve ser aplicada estando a precedente seca, observando o intervalo mínimo entre aplicações recomendado pelo fabricante. Proteger outras superfícies contra danos e respingos de tintas, reparar os danos resultantes de proteção inadequada.

As pinturas em alvenarias serão até o nível do forro. Não serão aceitas pinturas com riscos, marcações, manchas ou problemas semelhantes, neste caso será necessária execução de nova demão até a obtenção de uma superfície limpa e uniforme.

MASSA CORRIDA

Massa Corrida (PVA) da Suvinil, Coral ou Renner para nivelamento e correção de imperfeições, a aplicação será com espátula ou desempenadeira. Serão aplicadas de 2 a 3 demãos.

TINTA ACRÍLICA FOSCA

Serão utilizadas na pintura dos forros de gesso. As tintas serão do tipo Acrílica Fosca Renner, Coral ou Suvinil, cor branca neve ou colorida conforme projeto, diluída em água pura na proporção de 10 a 15%, para aplicação em superfícies já seladas. As superfícies receberão 2 (duas) demãos de tinta aplicada com rolo de lã de pelo baixo ou pincel de cerdas grisalhas.

TINTA ACRÍLICA SEMI BRILHO

Nas paredes de gesso acartonado deverá ser empregada tinta acrílica Semi-Brilho cor branca, salvo indicação contrário em projeto.

*OBS: Em caso de repinturas, a tinta será diluída em água potável em uma proporção de 10 a 20% em todas as demãos. O intervalo entre demãos deverá ser no mínimo 4 horas, convém lixar levemente a primeira demão até reduzir o brilho para após aplicar as subseqüentes. A secagem da pintura demora aproximadamente 12 horas.

Sobre Reboco

Serão aplicadas duas demãos sobre o reboco das paredes em superfície devidamente

selada. Para a pintura será utilizada tinta Suvinil Acrílico Premium Semi-Brilho ou similar de fabricação Coral ou Renner, cor branca neve, a primeira demão será diluída com água potável numa proporção de 20 a 30% e as demais na de 10 a 20%. A aplicação será com rolo de lã, trincha ou pistola.

Sobre Massa Corrida

As Fachadas serão pintadas com tinta acrílica Suvinil Acrílico Premium Semi-Brilho ou similar de fabricação Coral ou Renner, sobre massa corrida ou massa acrílica, cor branca neve, diluída em água pura na proporção de 10% do volume. Antes da pintura será aplicado selador. As superfícies receberão 2 (duas) demãos de tinta aplicada com rolo de lã de pelo baixo ou pistola.

TINTA ESMALTE

As esquadrias de madeira e as peças e estruturas metálicas serão pintadas com tinta esmalte de fabricação Suvinil, Coral ou Renner após a perfeita limpeza e tratamento das superfícies. A tinta será diluída em solvente adequado na proporção de 10% do volume. As superfícies receberão 2 (duas) demãos de tinta aplicadas com pincel, rolo de espuma ou pistola.

Após a primeira demão as superfícies serão levemente lixadas até a perda total do brilho, assim, podendo receber a segunda demão, o intervalo entre demãos é de 12 horas.

FUNDO PREPARADOR

Será utilizado em superfícies internas de alvenaria para uniformizar a absorção um Fundo Preparador para Paredes da Suvinil, Coral ou Renner em duas demãos aplicadas com rolo de lã pelo baixo, trincha ou pincel. Para uniformizar a absorção, selar e aumentar a coesão das superfícies.

As superfícies deverão receber tratamento e limpeza antes da aplicação. Em caso de reboco novo o fundo preparador deve ser aplicado após a cura do reboco. Não deverá ser aplicado sobre gesso, paredes externas ou pintura em mal estado.

ESQUADRIAS

Informações relativas aos tipos de esquadrias, locais onde serão aplicadas e dimensões, se encontram no projeto de Arquitetura. As esquadrias e vidros devem ser instalados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Os espaços ao redor dos conjuntos instalados deverão receber fibra isolante para manter a continuidade da barreira térmica.

Seguir todas as recomendações conforme detalhamento arquitetônico específico no caderno de detalhes de cada esquadria.

PORTAS

Para instalação das portas, recomenda-se que ao menos uma demão de tinta já tenha sido aplicada nas paredes. Para fixação, deve-se conferir esquadro, prumo e nível. O último serviço a executar é a colocação de arremates e fechaduras.

Portas em Madeira Laminada

As portas de madeira laminada convencional serão instaladas em paredes de alvenarias e paredes de gesso. Serão cegas com espessura de 3,5 cm lisas, com marco (caixões) com largura igual a da parede, contra-marco e 2 conjuntos de guarnição (alizes) constituídas de

réguas de madeira com seção 5 x 1,5 cm, com quinas vivas levemente arredondadas, de uma ou duas folhas, pintura em esmalte sintético, conforme indicado nas plantas do projeto. As maçanetas das portas de madeira serão do tipo “Taco de Golf”.

Portas de Aço

As portas em aço serão portas cegas, de aço, de uma ou duas folhas, constituídas por quadro estrutural interno em perfil “C” soldado, de chapa de aço 14 (1,9 mm) em ambos os lados. O quadro terá reforços nas posições: transversal inferior, superior e intermediária na altura da fechadura.

Revestir o quadro estrutural com chapa lisa BWG 18 (1,52 mm) laminada a frio, em ambas as faces e soldadas de topo na meia espessura da folha. O conjunto deverá ser fornecido montado, com folha(s) instalada(s) e ferragens especificadas. Serão instalados com o uso de parafusos com buchas plásticas ou chumbadores.

As portas do “Fechamento de Caixa”, “Produtos controlados” e “Entrada de Colaboradores” deverão possuir fechaduras eletromagnéticas Ref. HDL.: C90, estas mesmas portas deverão possuir puxadores.

A porta da sala de máquinas deverá ser com fechamento hermético devido a troca de ar. Ver modelo específico da TROX.

Portas de Divisórias Sanitários

Na área de sanitários, nas cabines, serão instaladas portas do mesmo sistema utilizado nas divisórias dos sanitários, do tipo Divisystem (modelo Sanisystem Master cor Branco 802) ou Neocom System (modelo Alcoplac, cor L190 – Polar), de dimensão 60x150cm, uma folha de abrir. Serão instaladas a 25 cm do piso pronto. Os fechos para cabine dos sanitários serão conforme o sistema completo do fabricante.

VIDROS

Os vidros serão fornecidos conforme as especificações e dimensões indicadas em projeto, evitando-se o corte no local da construção. As bordas serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades. As chapas serão inspecionadas no recebimento, quanto à presença de bolhas, lentes, ondulações ou empenamentos, fissuras ou trincas, manchas e defeitos de corte. Antes do assentamento dos vidros, os caixilhos e esquadrias serão inspecionados quanto à rigidez, à segurança e às deformações de forma a não transmitirem esforços para as chapas.

Vidro Plano Liso

Em esquadrias de alumínio serão fixados através de introdução de mangueira plástica transparente e em esquadrias de ferro serão assentados com massa de vidraceiro à base de óleo de linhaça, ou com massa plástica.

LOUÇAS E METAIS

As louças e metais serão utilizados de acordo com as referências indicadas e com as indicações do Projeto de Arquitetura, sendo todas metálicas com acabamento zincado.

LOUÇAS

Serão de alta qualidade, devendo ser respeitadas as posições de fixação determinadas no projeto de arquitetura e de instalações hidráulicas. O vão entre louças sanitárias e o piso ou paredes deve ser vedado com rejunte flexível na mesma cor do rejunte da cerâmica adjacente.

Louças que serão utilizadas:

Vaso sanitário Linha Clássica com caixa acoplada, cor branca;
Cuba para pia, de embutir oval com ladrão, cor branca;
Bancada de granito, cor preto são gabriel, dimensões indicadas em planta, cortadas em placas de 2 cm de espessura. Acabamento polido, com bordas expostas polidas e cantos arredondados.

METAIS

Sanitários PNE:

Torneira de pressão com alavanca para lavatório de mesa Pressmatic Benefit, referência 00490706 – Docol ou similar;
Sifão de lavatório cromado, código 1680 C – Meber ou similar;
Barras de apoio Mercur l=80 cm ou similar;
Vaso sanitário Deca, linha Vogue Plus P51 ou similar;
Assento Deca AP521 ou similar;
Lavatório com coluna suspensa, referências L51 e CS.1V Deca, compatível com a NBR 9050;
Fechadura com maçaneta tipo alavanca marca La Fonte móvel CRA 513B ST/55, acabamento acetinado;
Assento Deca AP521 ou similar;

LIMPEZA PÓS OBRA

Serviços de limpeza e tratamento de piso e os serviços de recuperação de piso deverão ser executados após a conclusão das obras.